

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Marquesa de Alorna
Contacto telefónico e endereço eletrónico	243 594 250 http://www.ae-almeirim.pt/

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	18 de fevereiro 2021 Visita realizada online
Morada da entidade formadora	Rua Moinho de Vento 47 2080-108 Almeirim

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	José Manuel Batista Carreira Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	243 594 250 jose.carreira@ae-almeirim.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	Lurdes Norberto das Neves dos Santos Adjunta da Direção
Contacto telefónico e endereço eletrónico	243 594 250 lurdes.santos@ae-almeirim.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Maria Fernanda da Silva Pires Fernandes Ribeiro	Maria José Cambalacho Rosa Mendes Diogo
967079514 fernanda.pires@sc.ipsantarem.pt	914209966 maria.diogo@esa.ipsantarem.pt
Instituto Politécnico de Santarém	Instituto Politécnico de Santarém

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade

- ☒ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- ☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30	Reunião inicial	- O Responsável da Entidade Formadora - O Responsável da Qualidade - O Diretor Pedagógico	José Carreira – Diretor
–	A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.		Lurdes Santos – Adjunta
11:30	Análise documental		Helena Pratas – Coordenadora dos C. Profissionais
11:30	https://videoconf-colibri.zoom.us/j/85725704548		
–			
12:30			
14:00	Reunião com o painel de alunos	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Afonso Santos – Proteção Civil
–	https://videoconf-colibri.zoom.us/j/81425061887		Sabrina Gonçalves – Apoio à Infância
14:40			Ana Moreira - Multimédia
14:40	Reunião com o painel de outros stakeholders internos	2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente 1 representante do pessoal não docente	Sandra Isabelinha – D. de Curso
–	https://videoconf-colibri.zoom.us/j/87044549746		Celeste Proa – Diretora de Turma
16:00			Laura Guerreiro – C. Técnica
			Helena Pratas – C. Sociocultural
			Laura Santo – SPO
			Mª João Lourencinho – P. Não Doc
16:00	Reunião com o painel de stakeholders externos	2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade 1 elemento do órgão consultivo da entidade 1 dos atuais Tutores da FCT 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Jorge Ferreira – Agrilhoja – Empregador
–	https://videoconf-colibri.zoom.us/j/85627128662		Joana Homem – Conde Sobral – SCM Almeirim
17:00			Gonçalo Martins – CMA – Tutor de FCT e Júri de PAP
			Sérgio Lopes – Inforview – Tutor de FCT e Júri de PAP e Órgão Consultivo
			Carla Calado – EE de um aluno do Curso de Desporto
			Patrícia Valério – EE de um aluno do Curso de Turismo Ambiental e Rural
17:15	Reunião Final	- O Responsável da Entidade Formadora - O Responsável da Qualidade - O Diretor Pedagógico	José Carreira – Diretor
–	https://videoconf-colibri.zoom.us/j/87260884614		Lurdes Santos – Adjunta
17:45			Helena Pratas – Coordenadora dos C. Profissionais

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

	Focos de observação
Planeamento	- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Verifica-se a existência de um **alinhamento avançado** com o Quadro EQAVET, considerando que:

Após a análise da documentação, com especial relevo para a documentação apresentada durante as reuniões de verificação, e depois de terem sido efetuadas as entrevistas, foi possível identificar uma cultura de Qualidade no ensino profissional da Escola Secundária Marquesa de Alorna (ESMA). Verifica-se a importância dada à melhoria do desempenho da Escola e à necessidade da existência de um Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) não por obrigação, mas com vista a sistematizar todo o processo de melhoria contínua e obtenção de mais produtividade.

Os objetivos estratégicos da instituição, estão alinhados com os pressupostos da Missão, Identidade e Natureza da instituição. A Escola apresenta na documentação consultada a visão estratégica e o seu compromisso com a qualidade para com a formação profissional. Está igualmente demonstrada a definição de objetivos, ações, indicadores e metas a atingir, a curto e médio prazo, parcerias e responsabilidades. Os processos de monitorização estão igualmente definidos e calendarizados e são igualmente identificadas formas de recolha e análise de dados, avaliação e revisão. O plano de melhoria encontra-se definido. Após a entrevista e depois de consultados os documentos fornecidos, verifica-se a quantificação de algumas metas, nomeadamente para a taxa de conclusão dos cursos. No entanto, esta quantificação não está visível nos documentos consultados na plataforma EQAVET.

Constata-se que as atividades planeadas - plano anual de atividades – estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, devido à coerência verificada entre a Missão, Identidade e Natureza da instituição, à tipologia de ações previstas, ao envolvimento dos parceiros e ao impacto refletido no

sucesso formativo dos alunos. Além disso, na visita realizada, foi possível verificar o referido alinhamento entre as intencionalidades expressas no Projeto Educativo e a explicitação dos procedimentos definidos por parte de alguns dos intervenientes.

Com base nos documentos apresentados e considerando igualmente o que foi apurado nos vários testemunhos nas reuniões presenciais, verifica-se a participação dos *stakeholders*, tanto internos quanto externos, na definição de objetivos e no planeamento, desenvolvido de acordo com o ciclo PDCA.

A oferta formativa é discutida a nível da DGE e da CIMLT, tentando ir ao encontro das necessidades do tecido socioeconómico bem como do interesse dos alunos. Os cursos selecionados enquadram-se nas áreas de formação consideradas prioritárias (prioridade média/alta) para cada ano letivo, na região, perspetivando a inserção no mercado de trabalho. Tal situação traduz-se numa diversidade de oferta de cursos profissionais. De realçar o trabalho do SPO na definição interna da oferta formativa.

A atribuição de responsabilidades no que respeita ao SGQ – Equipa EQAVET- encontra-se definida e foi possível avaliar a sua atividade pela consulta das atas das reuniões. No entanto, não foi possível constatar a comunicação entre o grupo nomeado para o planeamento e implementação do SGQ e o grupo de autoavaliação já existente na Escola. Aliás foi-nos comunicado que a constituição de ambas as equipas iria ser alterada com vista a uma maior interligação, o que se considera desejável.

2.2 Critério 2.

	Focos de observação
Implementação	- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Verifica-se a existência de um **alinhamento avançado** com o Quadro EQAVET, considerando que:

A instituição estabelece parcerias com entidades de vários tipos e atividades, evidenciadas através de protocolos estabelecidos, proporcionando aos alunos a sua formação em contexto de trabalho, bem

como o seu envolvimento em várias atividades ou projetos que permitem a aquisição de outras competências que favorecem o ingresso no mercado de trabalho.

Os formandos participam em atividades de caráter local, nacional e pontualmente internacional, através do programa ERASMUS. Estas atividades apresentam uma significativa contribuição para a sua formação profissional bem como para o desenvolvimento do seu caráter e autonomia.

A Escola apresenta-se como uma escola inclusiva, havendo um elevado número de estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE), com acompanhamento personalizado por parte dos docentes e uma equipa de SPO do agrupamento de Escolas onde se insere o operador de EFP. A Escola apresenta igualmente o Programa de Integração, Educação e Formação (PIEF), medida socioeducativa e formativa de inclusão e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva que se constitui como um apoio à operacionalização da educação inclusiva.

A análise de documentos e as reuniões permitiram aferir que o pessoal docente e não docente está alinhado com os objetivos da instituição. Os docentes frequentam ações de formação decorrentes do plano de formação desenvolvido no Centro de Formação, documentado e adequado às necessidades de formação, como por exemplo formações em novas tecnologias educativas. Existe igualmente formação específica, tal como por exemplo em Proteção Civil ou formação para Diretores de Curso.

Os não docentes frequentam, igualmente, ações de formação adequadas às funções que exercem.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
-----------	--

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Verifica-se a existência de um **alinhamento avançado** com o Quadro EQAVET, considerando que:

Embora os dados não estejam disponibilizados na plataforma, os mesmos foram apresentados e ficou demonstrado que a Escola utiliza os descritores EQAVET para monitorizar o desempenho dos formandos. Os indicadores EQAVET nº4 e nº5 são monitorizados por curso e analisados em reuniões de conselho de turma e conselho pedagógico, havendo ainda necessidade de melhorar a sistematização da documentação referente à avaliação destes indicadores. No que diz respeito ao indicador nº6, foram evidenciados alguns dados relativos a 2017-2020, apesar de ainda não existirem registos da sua análise.

Verifica-se que existe regularidade nas reuniões de conselho de turma, no decorrer do ano letivo, o que permite a monitorização e avaliação do desempenho e dos resultados obtidos pelos formandos. Esta avaliação funciona como mecanismos de alerta precoce, associado à monitorização intercalar e permite antecipar desvios face aos objetivos traçados a identificação de melhorias, nomeadamente aulas de recuperação, apoio suplementar em algumas unidades de formação, entre outras. Decorrente deste modelo de avaliação considera-se que existe uma estratégia de monitorização intercalar, o que permitem antecipar os desvios face aos objetivos traçados e que é evidente a participação dos *stakeholders* internos na consensualização de melhorias a introduzir.

Uma análise global de síntese é feita pela Coordenação dos Cursos Profissionais, sendo depois apreciados os resultados em Conselho Pedagógico, de acordo com o relatório consultado

Após as entrevistas e consulta da documentação fornecida, verifica-se que existe uma preocupação por parte da escola de introduzir melhorias na gestão, decorrentes da consulta aos *stakeholders* externos. No entanto, o procedimento para uma sistematização desta consulta, nomeadamente através de inquéritos, ainda se encontra em preparação.

Critério 4.

	Focos de observação
Revisão	- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☒

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Verifica-se a existência de um **alinhamento iniciado** com o Quadro EQAVET, considerando que:

A auscultação aos *stakeholders* internos e externos permite a identificação de medidas para a melhoria do desempenho nos indicadores já aplicados. O feedback dos *stakeholders* é considerado muito importante para a revisão das práticas da instituição. As oportunidades de melhoria surgem de acordo com o alinhamento que se verifica entre os objetivos traçados e aquilo que é concretizado.

A sistematização de metodologias de recolha do feedback dos *stakeholders* encontra-se em desenvolvimento com a intervenção dos Conselhos de Turma, Equipa de autoavaliação, Conselho Pedagógico e Conselho Geral. No entanto não se encontram evidentes as melhorias consensualizadas.

Em relação à disponibilização dos resultados no sítio institucional verifica-se ainda a necessidade de melhoria. Apesar dos principais documentos referentes ao SGQ se encontrarem publicados no sítio institucional, bem como alguns resultados, não se encontra qualquer sistematização de resultados que nos permita uma avaliação de acordo com o ciclo PDCA.

2.4 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Verifica-se a existência de um **alinhamento avançado** com o Quadro EQAVET, considerando que:

O diálogo institucional com a participação dos *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta formativa e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões, feedback durante a formação em contexto de trabalho e de outras situações não formais. Contudo, no que diz respeito aos *stakeholders* externos, ainda não existem evidências resultantes destes diálogos, com exceção das atas referentes às reuniões com encarregados de educação. O projeto foi apresentado em reunião de Conselho Geral (Ata da reunião de 5/03/2020) e este órgão aprovou os documentos relativos ao mesmo, conforme ata de 16/12/2020. Foi apresentado aos professores e colaboradores em reunião geral de professores, como evidenciado em entrevista.

É visível e partilhada a visão pelos *stakeholders* de uma cultura de discussão de ideias e de auscultação dos diversos intervenientes no processo de formação, dado essencialmente recolhido durante as reuniões.

Os alunos têm bem presente o modo de organização da Escola, a quem se dirigir e sentem-se ouvidos. Há reconhecimento por parte dos alunos de que dispõem de recursos materiais adequados para a sua prática. Verifica-se da parte do operador, disponibilidade para acolher a identificação de necessidades e reconhecer a importância que, além dos recursos humanos, também os recursos materiais e instalações têm para o sucesso da oferta de EFP.

Da análise da documentação e principalmente através das entrevistas, existem evidências da participação dos *stakeholders* internos e externos na avaliação da qualidade com o objetivo de melhoria contínua das formações e dos resultados a atingir. Neste sentido têm sido implementadas algumas medidas para melhoria das condições de aprendizagem.

A sistematização desta informação e a sua integração no PDCA, aspeto que será decorrente na evolução do alinhamento com o EQAVET, permitirá suportar estas melhorias. Contudo, dadas as vicissitudes da fase em nos encontramos, a EFP considera que existiram atividades prioritárias, nomeadamente a preparação do ensino à distância, o que conduziu a algum atraso no processo EQAVET. Assim considera-se que o projeto ainda não se encontra consolidado, refletindo-se isso na imagem da página.

2.5 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação
	- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☒

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Verifica-se a existência de um **alinhamento iniciado** com o Quadro EQAVET, considerando que:

Através da documentação e principalmente das entrevistas efetuadas verifica-se que a Escola está a aplicar de uma forma sequencial as fases do ciclo de garantia da qualidade, não existindo ainda alguns

registos formais que evidenciem claramente esta aplicação, principalmente na avaliação e revisão. Verifica-se que a EFP aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta, em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração própria das atividades envolvidas, designadamente nas que se relacionam diretamente com a prática letiva, a realização da FCT e elaboração das PAP, verificando-se já melhorias decorrentes deste processo.

A implementação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade decorre de práticas de Autoavaliação já implementadas na Escola, que promovem a reflexão interna para assegurar a melhoria contínua. A articulação entre os dois processos está em fase de agregação (alteração da constituição das duas equipas) sendo identificados contributos para as práticas de gestão da experiência vivida no processo de alinhamento.

Existe uma consciência sobre as vantagens do ciclo de garantia da qualidade para a melhoria da EFP e a equipa da qualidade e toda a Escola, demonstram grande capacidade de trabalho e empenho para levar por diante o sistema de garantia da qualidade, o que nos permite antecipar um desenvolvimento positivo na consolidação do EQAVET.

A instituição disponibiliza os documentos orientadores da aplicação do ciclo de garantia de melhoria da qualidade na gestão da oferta EFP embora ainda numa fase inicial e sem o tratamento dos dados relacionados com os inquéritos.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A equipa de avaliação externa faz uma avaliação global positiva do alinhamento do sistema de garantia de qualidade com o Quadro EQAVET na Escola Secundária Marquesa de Alorna no Ensino Profissional. Encontrou uma equipa empenhada na aplicação deste sistema de qualidade e que valoriza o EFP. A Escola demonstra estar totalmente comprometida com o processo de alinhamento EQAVET, nomeadamente através da promoção de uma cultura de qualidade e da aplicação de instrumentos de melhoria contínua alinhados com os objetivos estratégicos da Instituição.

O planeamento do sistema de garantia da qualidade encontra-se em conformidade com os descritores EQAVET sendo totalmente explícito nas suas práticas de gestão e todos os documentos apresentados e disponibilizados relatam com rigor e organização, o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A oferta formativa é definida no contexto da participação de *stakeholders* internos e também externos.

Toda a estrutura orgânica e os *stakeholders* estão empenhados na implementação deste processo e reconhecem as vantagens da adoção de um sistema de garantia da qualidade nomeadamente no reconhecimento da sociedade dos cursos EFP.

Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Consideram-se como oportunidades de melhoria:

Maior detalhe na quantificação das metas a atingir.

Maior trabalho integrado e colaborativo entre o grupo responsável pelo SGQ e o grupo de autoavaliação da Escola.

Dinamização da participação dos *stakeholders* externos e melhoria de evidências documentadas nos processos de garantia da qualidade.

Melhoria na sistematização de toda a documentação, incluindo registos, já existente e a criar, do processo de garantia da qualidade de forma a evidenciar a aplicação do ciclo de melhoria da qualidade.

Promoção do diálogo e troca de informação entre todas as partes interessadas (*stakeholders*), em particular com os possíveis empregadores.

Atualização do sítio institucional relativamente ao processo de garantia da qualidade com publicitação e divulgação dos resultados dos questionários de satisfação dos *stakeholders* internos e externos e agregação de toda a informação relacionada com os cursos de formação profissional.

III. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) ESCOLA SECUNDÁRIA MARQUESA DE ALORNA, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☒

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☐

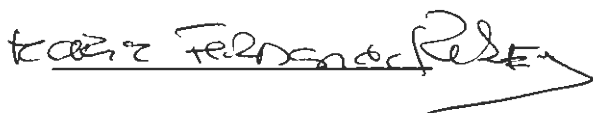
a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

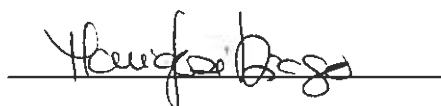
☐

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



Maria Fernanda Ribeiro

(Perito coordenador)



Maria José Diogo

(Perito)

Santarém, 22 de março de 2021